



CONSTRUÇÃO DO MATERIAL DIDÁTICO EM SALA DE AULA: UMA PROPOSTA PARA O LANÇAMENTO DO DISCO ENVOLVENDO AS MÍDIAS

Educação Inovadora e Transformadora

Amanda Simões Martins¹

Kairam Ramos Rios²

Rodrigo Constantino de Melo³

Nestor Rossi Junior⁴

Igor Schardong⁵

Luiz Fernando Cuozzo Lemos⁶

RESUMO

A realidade das escolas públicas de Santa Maria-RS quanto a sua infraestrutura e disponibilidade de materiais para aulas de Educação Física não foge ao que se encontra por todo país, são poucas possibilidades de espaço físico e implementos para diversificar a cultura esportiva oferecida aos estudantes. Para que não haja uma negação de conteúdos para os alunos, a construção do material pedagógico aparece como uma alternativa temporária para enfrentar as dificuldades encontradas nas escolas. O presente relato de experiência visa exemplificar a construção de discos didáticos criados pelos alunos do quinto ano de uma escola municipal de Santa Maria-RS, bem como a inserção das mídias de comunicação utilizadas pelos alunos para falar sobre o conteúdo. Após a construção do disco com material reciclável, os alunos criaram em seus grupos tutoriais gravados em vídeo sobre a prova de lançamento do disco, presente no esporte Atletismo. Os alunos se mostraram empolgados e interessados em aprender sobre a prova em questão para poder fazer bons vídeos, o que tornou a experiência positiva e aproximou o conteúdo da realidade dos escolares.

Palavras-chave: Material didático, disco, escola.

INTRODUÇÃO

O Atletismo ao longo de sua história foi considerado como modalidade esportiva de base para todas as demais, pois suas demandas físicas e motoras preparam os seus praticantes para atividades cotidianas e vivências de outras práticas e modalidades (MATTHIESEN, 2014).

¹ Mestranda PPG Gerontologia, UFSM, simoesm.amanda@gmail.com

² Mestrando PPG Gerontologia, UFSM, kairamrios@gmail.com

³ Acadêmico Educação Física Bacharelado, UFSM, rconstantino.melo@gmail.com

⁴ Acadêmico Educação Física Bacharelado, UFSM, nestor.jr17@gmail.com

⁵ Acadêmico Educação Física Bacharelado, UFSM, schardong9@gmail.com

⁶ Docente Centro de Educação Física e Desportos, UFSM, luizcanoagem@yahoo.com.br



É papel da Educação Física Escolar iniciar a criança e o jovem no esporte, sendo o Atletismo um dos conteúdos abordados pelos Parâmetros Curriculares Nacionais (OLIVEIRA, 2006).

Silva *et al* (2015) encontraram uma tendência crescente em relação ao ensino do Atletismo em aulas de Educação Física, porém mostrando que a falta de material e de espaço físicos são os principais empecilhos apontados por professores para o ensino da modalidade.

Para que não haja uma negação de conteúdos para os alunos, a construção do material pedagógico aparece como uma alternativa temporária para enfrentar as dificuldades encontradas nas escolas (IORA *et al*, 2016). O presente relato de experiência visa exemplificar a construção de discos didáticos criados pelos alunos do quinto ano de uma escola municipal de Santa Maria-RS, bem como a inserção das mídias de comunicação utilizadas pelos alunos para falar sobre o conteúdo.

DESENVOLVIMENTO (RESULTADOS E DISCUSSÃO)

Primeiramente o material necessário foi levado para sala de aula, foram utilizados pratos descartáveis de festa, jornais e fita adesiva. Os alunos realizaram o trabalho em grupos, onde cada um confeccionou seu próprio disco com a ajuda dos colegas. O disco consistia da união de dois pratos preenchidos com jornal para aumentar seu peso, e era finalizado com fita adesiva para unir as partes. Logo após, os grupos receberam temas específicos do Lançamento de Disco para que criassem um vídeo tutorial falando para um público fictício sobre os seguintes assuntos: “Qual é a história por trás do lançamento de disco?”, “Quais foram os maiores recordes da história do lançamento de disco?”, “Como podemos fazer um disco em casa?” e “Quais brincadeiras posso fazer com meus amigos usando o disco que construímos?”. Os alunos se mostraram bastante empolgados com a possibilidade de encenar um canal da turma e combinaram suas falas e gestos para gravação dos vídeos. A finalização da tarefa com os tutoriais trouxe um desfecho muito positivo para essa aula, pois os alunos se envolveram e sentiram a necessidade de dominar o assunto que iriam falar no vídeo gerando aprendizado do conteúdo.



CONCLUSÃO

Dessa forma, é evidenciado que apesar das limitações físicas encontradas nas escolas públicas, é possível ofertar conteúdos que não estejam dentro dos tradicionais esportes com bola, como o caso do Atletismo, porém isso irá exigir do professor de Educação Física criatividade, tempo disponível e busca por materiais alternativos, o que nem sempre é possível devido sua ampla jornada de trabalho, e ressaltando que isso tudo não anula a luta pela qualidade da escola publica, que deve sim fornecer espaços e materiais adequados para as aulas.

REFERÊNCIAS

- KUNZ, Elenor. **Transformação didático-pedagógica do esporte**. Ijuí: Unijuí, 2014.
- MATTHIESEN, Sara Q. **Atletismo na escola**. Maringá: Eduem, 2014.
- OLIVEIRA, Maria Cecília M. **Atletismo escolar: Uma proposta de ensino na educação infantil**. Rio de Janeiro: Sprint, 2006.
- SILVA, Eduardo V. M. *et al.* Atletismo (ainda) não se aprende na escola? revisitando artigos publicados em periódicos científicos da Educação Física nos últimos anos. **Movimento**, Porto Alegre, v. 21, n. 4, p. 1111-1122, out/dez., 2015.
- IORA, Jacob A. *et al.* A Construção de Materiais e a Utilização de Espaços Alternativos para o Ensino do Atletismo. **Saúde e Desenvolvimento Humano**, v. 4, n. 2, p. 79-88, nov. 2016.